RESUMO SIMPLES - ENSI - ENSINO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA

EXCURSÃO NO SÍTIO ARQUEOLÓGICO MORRO DA QUEIMADA EM OURO PRETO, MINAS GERAIS: VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO EM LOCAIS HISTÓRICO E O ENSINO INTERDISCIPLINAR

Rodson De Abreu Marques (rodson.marques@ufop.edu.br)

Jessica Ribeiro Afonso (jessica.afonso@aluno.ufop.edu.br)

Vitória Estorino De Abreu (vitoria.abreu@aluno.ufop.edu.br)

Gabriel Xavier Cimini (gabriel.cimini@aluno.ufop.edu.br)

Alexandre Augusto Brandão (alexandre.brandao@aluno.ufop.edu.br)

Nalberth Vicentin Santana (nalberth.santana@aluno.ufop.edu.br)

As atividades de campo multidisciplinar constituem metodologias importantes para a formação profissional de estudantes de engenharia geológica, permitindo a comunicação com diferentes setores sociais e humanos. Em locais históricos, essas ações expressam importância ao permitir a sensibilização da relação entre o patrimônio arquitetônico, os recursos geológicos e os processos históricos que moldaram a ocupação do espaço geográfico. O trabalho se desenvolveu em uma ação de ensino e pesquisa no Morro da Queimada, na histórica cidade de Ouro Preto, Minas Gerais aos quais tiveram a participação

integrantes do PET Engenharia Geológica Universidade Federal de Ouro Preto. O objetivo central foi propiciar aos graduandos uma experiência prática de aprendizagem por meio de levantamento de informações históricas, das características das edificações do século XVIII e relacionar os métodos de construção com os recursos minerais da região. A metodologia envolveu levantamento bibliográfico e historiográfico, patrimônio arquitetônico e

geologia regional, cartografia e contextualização geográfica. A excursão teve duração de seis horas, foram realizadas observações sistemáticas das edificações, com identificação dos materiais litológicos empregados, registros fotográficos e anotações sobre características arquitetônicas e aspectos relacionados ao estado de conservação. Os materiais utilizados foram: equipamentos de segurança individual, bússola, GPS, caderneta de campo e lupa de aumento de 10x. Os resultados revelaram que a caracterização in loco das edificações dos materiais geológicos empregados, especialmente a canga laterítica de ferro, promoveu uma abordagem interdisciplinar, conectando aspectos geológicos, geográficos, de engenharia civil, históricos, culturais e patrimoniais. Os estudantes puderam associar a proveniência dos recursos geológicos regionais e de sua influência no desenvolvimento urbano e

arquitetônico do período colonial. Além disso, elucidaram o tipo de formação histórica associada às tecnologias ancestrais de uma área minerária e a captação de recursos hídricos. As litologias presentes nos monumentos caracterizam-se por cangas lateríticas de ferro, filito e quartzito, pertencentes no Quadrilátero Ferrífero do Cráton São Francisco. Foram encontradas pequenas pedreiras rudimentares de extração de quartzitos, onde pode-se treinar o uso da bússola e questões referentes à geologia estrutural. Além disso, o local é comum ocorrer consideráveis desenvolvimento de solos, que são propícios para uma possível cimentação das técnicas ancestrais das

ruinas do sítio arqueológico. Portanto, constata-se que as atividades dessa natureza agregam positivamente para o crescimento profissional dos graduandos de engenharia geológica, ao aprimorar competências e habilidades relacionadas ao trabalho de campo, descrições, observações diretas, interpretação interdisciplinar e valorização do patrimônio histórico-cultural.

Essas experiências também potencializam a formação cidadã, estimulando o compromisso e a conscientização com a preservação dos bens naturais e culturais. Conclui-se que as ações de campo em locais históricos representam uma estratégia eficiente para a integração de diferentes áreas do conhecimento, promovendo uma formação acadêmica mais completa.

Palavras-chave: ensino; interdisciplinaridade; geologia; história; arqueologia.